

## **EXPERIÊNCIAS, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS FACE À E-TERAPIA E AO E-ACONSELHAMENTO: UM INQUÉRITO ONLINE A PROFISSIONAIS PARA INFORMAR O DESENHO DE PRODUTO**

Artemisa Rocha Dorez\*/\*\*, Fernando Barbosa\*\*, Andreia Geraldo\*\*, Therapy 2.0 Team y Regina Silva\*

*\*Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto; \*\*Laboratório de Neuropsicofisiologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto*

Atualmente, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) influenciam muitos aspetos das nossas vidas, desafiando valores individuais, sociais e profissionais. Com a sua utilização tornaram-se possíveis soluções pessoais e organizacionais antes inimagináveis. As áreas da terapia e do aconselhamento não são uma exceção, com o surgimento de serviços com novos formatos, prevendo-se o aumento do fenómeno nos próximos anos (Dowling & Rickwood, 2013; Haberstroh, Barney, Foster, & Duffey, 2014; Richards & Viganó, 2013). Apesar disso, a integração das TICs no aconselhamento e na terapia é ainda uma solução pouco explorada e que coloca inúmeros desafios (Cataldo & Bogetti, 2017; & Kraus, 2010).

O projeto europeu THERAPY 2.0 - Counselling and Therapeutic Interactions with Digital Natives, financiado pelo programa ERASMUS+, procura integrar as TIC no aconselhamento e terapia, principalmente de população mais jovem e de refugiados. Este estudo teve como objetivo explorar as experiências, necessidades e expectativas face à realização de terapia e aconselhamento online. Foram convidados a participar num inquérito online, profissionais que realizam terapia e aconselhamento, dos 7 países parceiros. Dos 251 profissionais que responderam 89.9% são mulheres, com idades entre os 41 e os 50 anos (31,87%) e com experiência profissional diversa (de 0 a 25 anos). Dos 52.97% que já utilizaram alguma ferramenta online expressam uma atitude positiva ou muito positiva face à sua utilização, sendo os equipamentos mais utilizados o computador (68,65%) e o smartphone (29,37%). Os resultados evidenciam que os profissionais inquiridos identificam vantagens na utilização das TICs neste domínio e que se encontram disponíveis para uma utilização crescente, desde que algumas desvantagens que identificam sejam minimizadas. Considerando estes dados, pretendemos desenvolver conteúdos e produtos que apoiem a prática profissional, na área do aconselhamento e terapia à distância, através do recurso às novas tecnologias.

Palavras-chave: Terapia, aconselhamento, TIC, nativos digitais.